

FRONZA ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA. EPP.

ALTERAÇÃO CONTRATUAL N. 05

CNPJ.79.695.086/0001-74

FRONZA ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA. EPP., pessoa jurídica de direito privado, com seu contrato social arquivado na JUCESC. sob o NIRE 42200887542, em 30 de outubro de 1.986, com posteriores alterações contratuais, por seus sócios cotistas, ALDO FRONZA, brasileiro, natural de Rio do Sul – SC., maior, empresário, casado em regime de comunhão parcial de bens, residente e domiciliado na Rua Expedicionário Aleandro Stedille, s/n., na cidade de Rio do Sul – SC., CEP. 89.160-000, inscrito no CPF. sob o n. 400.253.309-34, Carteira de Identidade n. 865.786-6, expedida pela SSP/SC. e MARIA DARLY FRONZA, brasileira, maior, viúva, empresária, residente e domiciliado na Rua Expedicionário Aleandro Stedille, s/n., na cidade de Rio do Sul – SC., CEP. 89.160-000, inscrito no CPF. sob o n. 061.369.679-44, Carteira de Identidade n. 7/R 869-490, expedida pela SSP/SC., de comum acordo resolvem:

a) Alterar o seu contrato social porque, nesta data, com total concordância entre todos os sócios cotistas, retira-se da sociedade, dando plena e geral quitação a sociedade e aos demais sócios cotistas e recebendo plena e geral quitação da sociedade e dos demais sócios cotistas, a sócia cotista MARIA DARLY FRONZA, acima qualificada, que, neste ato, vende e transfere suas 36.000 (trinta e seis mil) cotas de capital, pelo valor nominal de R\$ 36.000 (trinta e seis mil reais) com pagamento a vista e em moeda corrente nacional, no ato da assinatura do presente, parte das cotas, 14.400 cotas no valor de R\$14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos reais) para ALDO FRONZA, Acima qualificado e o restante 21.600 cotas no valor de R\$21.600,00 (vinte e um mil e seiscentos reais) para JAISON DIOGO FRONZA, brasileiro, maior, solteiro, empresário, data de nascimento 28/12/1980, residente e domiciliado na Rua Nova Trento s/n., bairro Santana, na cidade de Rio do Sul – SC., CEP. 89.160-000, inscrito no CPF. sob o n.030.849.899-23, Carteira de Identidade n.4.475.073-0, expedida pela SSP/SC.

b) De acordo com a consolidação o capital será de R\$72.000,00 (setenta e dois mil reais), dividido em 72.000 (setenta e duas mil) cotas no valor de 1,00 (um real) cada cota, assim distribuído:

ALDO FRONZA:50.400 (cincoenta mil e quatrocentas) cotas, no valor de R\$50.400,00(cincoenta mil e quatrocentos reais)

JAISON DIOGO FRONZA:21.600 (vinte e um mil e seiscentas) cotas, no valor de R\$21.600,00 (vinte e um mil e seiscentos reais).

c) De comum acordo entre todos os sócios cotistas, resolvem, a partir desta data, dar nova redação ao seu contrato social arquivado na JUCESC, cujo instrumento ficará consolidado conforme segue:.

maria daryl fronza *Diogo*

CAPÍTULO I

DO NOME EMPRESARIAL, SEDE, OBJETO, INÍCIO E PRAZO:

Cláusula 01 – A sociedade gira sob o nome empresarial de **FRONZA ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA. EPP.**

Cláusula 02 – A sociedade tem sua sede social na Rodovia BR. 470, KM. 135, n. 470, Bairro Rainha na cidade de Rio do Sul – SC., - CEP. 89.160-000.

PARÁGRAFO ÚNICO – A sociedade poderá, a qualquer tempo, abrir ou fechar filiais ou outras dependências, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios cotistas.

Cláusula 03 – A sociedade tem por objeto a exploração do ramo de **INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO E COMÉRCIO VAREJISTA E ATACADISTA DE ARTEFATOS DE CIMENTO.**

Cláusula 04 – A sociedade iniciou suas atividades no dia 01 de novembro de 1.986.

Cláusula 05 – A sociedade será por prazo indeterminado.

CAPÍTULO II

DO CAPITAL, COTAS, COTISTAS E RESPONSABILIDADES:

Cláusula 06 – O capital social é de R\$ 72.000,00 (setenta e dois mil reais), totalmente integralizado em moeda corrente nacional.

Clausula 07 – O capital social fica dividido em 72.000 (setenta e duas mil) cotas de capital, de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma e, assim distribuídas:

a) ALDO FRONZA, fica com 50.400 (cincoenta mil e quatrocentas) cotas de capital, no valor de R\$ 50.400,00 (cincoenta mil e quatrocentos reais), correspondente a 70,00% do capital da sociedade.

b) JAISON DIOGO FRONZA, fica com 21.600 (vinte e um mil e seiscentas) cotas de capital, no valor de R\$ 21.600,00 (vinte e um mil e seiscentos reais), correspondente a 30,00 % do capital da sociedade.

maria Dary Fronza Diogo Am

PARÁGRAFO ÚNICO – As cotas de capital são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento dos demais sócios cotistas, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço, o direito de preferência para a sua aquisição, se postas venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

Cláusula 08 – A responsabilidade de cada sócio cotista fica restrita ao valor de suas cotas de capital, mas todos os sócios cotistas respondem solidariamente pela integralização do capital social.

CAPÍTULO III

DO EXERCÍCIO SOCIAL, BALANÇO, DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS:

Cláusula 09 – O exercício social encerrar-se-a em 31 de dezembro de cada ano.

Cláusula 10 – Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro de cada ano calendário, o administrador geral prestará contas justificadas de sua administração, procedendo a elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas cotas de capital, os lucros ou perdas apurados.

Cláusula 11 – Os lucros líquidos apurados serão distribuídos em partes iguais a cada uma das cotas de capital, cabendo a cada sócio tantas partes quantas cotas de capital possuir, podendo, por deliberação dos sócios cotistas, ficarem em reserva na sociedade.

PARÁGRAFO ÚNICO – Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios cotistas deliberarão sobre as contas ou, para a tarefa, designarão administrador quando for o caso.

Cláusula 12 – Os prejuízos que porventura se verificarem serão mantidos em conta especial para serem amortizados nos exercícios futuros.

CAPÍTULO IV

DA ADMINISTRAÇÃO, SUA REMUNERAÇÃO E CONTABILIDADE:

Cláusula 13 – A sociedade será dirigida por um administrador ao qual caberá os poderes e atribuições de representar a sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, podendo praticar todos os atos necessários para a consecução do fim social e bom desempenho de suas funções, ficando-lhe entretanto, vedado o uso da empresa em atividades ou atos estranhos aos interesses e objetivos da sociedade ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos sócios cotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização expressa dos demais sócios cotistas.

maria Dary Dora Diego

PARÁGRAFO ÚNICO – O administrador, poderá nomear representantes, outorgando-lhes todos os poderes por procuração.

Cláusula 14 – Pelo serviço que prestar a sociedade, o administrador, retirará, a título de pró-labore, uma quantia fixa e mensal de acordo com as possibilidades da sociedade, de comum acordo, a título de pró-labore, observadas as disposições regulamentares pertinentes.

PARAGRAFO ÚNICO: Será estipulada uma retirada ao sócio cotista, fixa e mensal de acordo com a possibilidade da sociedade e de comum acordo entre os sócios.

Cláusula 15 – A sociedade manterá os registros contábeis e fiscais necessários.

CAPÍTULO V

DOS AUMENTOS DE CAPITAL, RETIRADA DE SÓCIOS, DIMINUIÇÃO DE CAPITAL:

Cláusula 16 – Em caso de aumento de capital, terão preferência os sócios cotistas para subscrição, em igualdade de condições e na proporção exata das cotas que possuírem.

Cláusula 17 – Falecendo ou interditado qualquer sócio cotista, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou dos sócios cotistas remanescentes, o valor de seus haveres será apurado e liquidado, com base na situação patrimonial da sociedade, na data da resolução, verificada em balanço patrimonial especialmente levantado.

Cláusula 18 – Em caso de diminuição de capital, será proporcional e igual a cada cota de capital.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Cláusula 19 – Fica escolhido, como administrador da sociedade, o sócio-cotista **ALDO FRONZA**.

Cláusula 20 – O sócio cotista e o administrador declaram sob as penas da lei, de que não estão incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que impeçam de exercerem atividade mercantil, como também, não estão impedidos de exercerem a administração da sociedade, por lei especial ou em virtude de condenação criminal ou por se encontrarem

Maria Dady *Granga* *D. 28* *[Assinatura]*

sob os efeitos dela, a pena vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade.

Cláusula 21 – Fica eleito o foro da cidade de Rio do Sul – SC., para as questões oriundas do presente contrato.

Cláusula 22 – Os casos omissos e não regulados pelo presente contrato social, serão regulados pela lei em vigor.

E, por assim terem justo e contratado, lavram, datam e assinam o presente instrumento particular de alteração de contrato social, em cinco vias de igual teor e forma.

Rio do Sul – SC., 30 de agosto de 2012.



Aldo Fronza



Jaiison Diogo Fronza



Maria Darly Fronza

